

Convenção Coletiva de Trabalho - CCT 2025/2026

Trabalhadores/as das empresas prestadoras de serviços aprovam pauta de reivindicações

Os/as trabalhadores/as das empresas prestadoras de serviço do setor de energia aprovaram, em assembleias realizadas de 03 a 27/02, a pauta de reivindicações para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2025/2026.

Entre as principais reivindicações estão reajuste salarial com ganho real e reajustes nos pisos salariais acima do índice da inflação.

Também está sendo reivindicado o valor de R\$ 1.070,75 para Alimentação/Refeição/Café da manhã, sendo R\$ 850,00 referente à

refeição, R\$ 100,00 referente à alimentação/cesta básica e R\$ 120,75 referente ao café da manhã para todos/as empregados/as, inclusive alojados.

Os/as trabalhadores/as também reivindicam custeio do plano de saúde por parte das empresas aos dependentes, pagamento de um valor referente à produtividade e cesta básica a título de assiduidade no valor de R\$ 150,00.

Outra importante reivindicação é a redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais, sem redução de salários.

“Por causa da economia

aquecida e a retomada dos setores da indústria e construção civil, os/as trabalhadores/as estão sendo atraídos por outros setores, que estão oferecendo melhores salários e benefícios. É importante as empresas entenderem a necessidade de valorização da categoria para diminuir a rotatividade de profissionais”, ressaltou o presidente do Sinergia-ES, Marcelo Serafini.

A pauta foi entregue ao Sindifer (sindicato patronal) no dia 28/02 e o Sinergia-ES aguarda o retorno das empresas para realizar a primeira rodada de negociação.



Começa a negociação Coletiva do ACT 2025/2026 da Linhares Geração, Tevisa e Poesa

Pág. 02

Aneel aprova termo aditivo para concessão de distribuição de energia

Pág. 03

Sinergia-ES comemora 80 anos de história em defesa dos/as trabalhadores/as

Pág. 04

Começa a negociação Coletiva do ACT 2025/2026 dos/as trabalhadores/as da Linhares Geração, Tevisa e Poesa

O Sinergia-ES e a Eneva, grupo que assumiu as empresas Tevisa, Linhares Geração e Poesa, iniciaram a negociação coletiva 2025/2026. A pauta de reivindicações foi aprovada pelos/as trabalhadores/as, em assembleias realizadas no dia 14/01, e enviada ao grupo no dia 16/01.

Entre as principais reivindicações estão reajuste nos salários e no tíquete alimentação/refeição acima da inflação, criação de uma Fundação de Previdência para os/as empregados/as, licença maternidade de seis meses e aumento no valor pago a título de Participação nos



Assembleias de aprovação de pauta



Lucros e Resultados (PLR).

«Essa é a primeira negociação que realizamos com o novo grupo que adquiriu a Tevisa, Linhares Geração e Poesa. Já discutimos todos os pontos da pauta de reivindicações e o nosso principal objetivo é melhorar os salários e benefícios para valorizar os/as empregados/as», ressaltou o presidente do Sinergia-ES, Marcelo Serafini.



Primeira rodada de negociação

ACT da Eletrobrás é aprovado pelos/as trabalhadores/as

A proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2024/2026) da Eletrobrás, apresentada pela empresa no dia 27/02, foi aprovada pelos trabalhadores/as no Espírito Santo. O ACT foi mediado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e ainda existiam impasses para aprovação em alguns estados, incluindo o ES.

Além de contemplar os benefícios já aprovados no Acordo que foi fechado em outras bases, a proposta da

Eletrobrás trouxe pontos novos como a coexistência dos planos de saúde de mercado e autogestão (eletros e FRG Saúde) até junho de 2025; plano odontológico mantido nas operadoras de autogestão durante a vigência do ACT 2024/2026; abertura de novo plano de demissão consensual, de 10 a 14/03/2025, com 11 remunerações fixas (piso de R\$ 110 mil e teto de R\$ 504 mil) mais 14 meses de plano de saúde, para admitidos até 17/06/2022 não inscritos

nos PDVs 2022 e 2023; manutenção de cláusulas específicas para trabalhadores oriundos de Furnas (função acessória - adicional condução de veículos), cláusula de recrutamento interno, e adicional noturno dos admitidos até 30/11/1996 com acréscimo de 40%.

Devido à aprovação dos ACTs nas assembleias, a Eletrobrás se comprometeu a antecipar o pagamento da primeira parcela da PLR 2024 (80%) até o dia 28/03/2025.

Trabalhadores/as da Energisa aprovam pauta de reivindicações

Os/as trabalhadores/as da Energisa aprovaram, em assembleia realizada no dia 20/02, a pauta de reivindicações para a negociação coletiva 2025/2026.

Entre os principais pontos da pauta estão reajuste salarial com ganho real, aumento no valor do

tíquete alimentação/refeição e o custeio de 100% da mensalidade do plano de saúde para empregados/as e seus dependentes.

A pauta foi encaminhada para a empresa para o início da negociação coletiva.



Diretoria Executiva



Informativo do Sindicato dos Trabalhadores no Setor de Energia e Gás e nas Empresas Prestadoras de Serviços no Setor de Energia e Gás no Estado do Espírito Santo - SINERGIA-ES

CNPJ: 27.398.841/0001-55

Marcelo Angelo Zeni Serafini
Presidente

Robson Nicolini
Secretário Geral

Elianderson Bernardes
Secretário de Finanças

Sílvio Mateus Toscano
Secretário de Saúde
Segurança e Aposentado

Edson Wilson França (Edinho)
Secretário de Políticas Sindicais e
Formação

Rosilene Rosário Alves
Secretária de Comunicação

Gilberto Jesuino de Oliveira
Sec. de Políticas Sociais, Gênero e
Raça

CONSELHO FISCAL

Fátima Zanoni
Paulo Sérgio Valadares
Marino Mattos

Tiragem: 4.000 exemplares
Endereço: Av. Lourival Nunes, 486,
Jardim Limoeiro, Serra-ES CEP: 29164-050
Email: sinergia-es@sinergia-es.org.br
Site: www.sinergia-es.org.br
Telefax: (27) 3204-3000
Departamento jurídico
Tel.: (27) 99275-0289
Responsável
A Diretoria
Jornalista
Andressa Rebonato - MTB 665/96

Aneel aprova termo aditivo para concessão de distribuição de energia

A EDP poderá continuar com a concessão de distribuição de energia no Brasil por mais 30 anos. A Aneel aprovou, no dia 25/02, o termo aditivo aos contratos e 19 concessionárias, que possuem contratos a vencer entre 2025 e 2031, incluindo a EDP, foram contempladas.

O termo aditivo traz novas regras como a modernização das cláusulas referentes à satisfação do consumidor e à qualidade do serviço prestado, além de ações para o aumento da resiliência das redes de distribuição frente a eventos climáticos, e, reforça o compromisso dos concessionários com a sustentabilidade econômico-financeira da concessão.

Os novos contratos dão maior peso à opinião e satisfação dos consumidores ao prever que a Aneel poderá definir metas objetivas que



impactarão a formação das tarifas, dando o sinal econômico para o aumento da satisfação e, no limite, poderá levar à troca da distribuidora se, sistematicamente, os consumidores estiverem insatisfeitos com o serviço prestado pela distribuidora.

Os consumidores também terão participação no desenvolvimento do Plano de Ação da Distribuidora a

partir de consultas que deverão ser realizadas pelo concessionário a cada ciclo tarifário.

A partir da aprovação do aditivo para concessão da distribuição de energia, o próximo passo será a publicação da Minuta de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão e as distribuidoras terão 30 dias para apresentarem à Aneel o pedido de antecipação da renovação. Após a solicitação, a Aneel terá 60 dias para encaminhar recomendação ao Ministério das Minas e Energia (MME) com a avaliação quanto ao cumprimento dos indicadores técnicos e econômico-financeiros;

O MME terá 30 dias para decidir e convocar para assinatura do contrato e as distribuidoras terão 60 dias, contados da convocação, para assinar os aditivos aos novos contratos de concessão.

Governo Lula publica Medida Provisória para saque do FGTS pelos trabalhadores/as que optaram por saque-aniversário e foram demitidos



O Governo Federal publicou, no dia 28/02, a Medida Provisória (MP) nº 1.290, que libera o saque do saldo do Fundo de Garantia (FGTS) para trabalhadores demitidos de 01 de janeiro de

2020 a 28 de fevereiro de 2025 que aderiram ao modelo de retirada do Fundo chamado saque-aniversário.

A Lei 13.932, em vigor desde

2019, instituiu o saque-aniversário do FGTS e quem realiza o saque anualmente no mês de seu nascimento perde o direito de retirar o saldo remanescente do FGTS quando é demitido.

Para representantes de centrais sindicais, a restrição prevista na Lei mudou o objetivo do FGTS, pois o Fundo foi criado para servir de poupança para trabalhadores demitidos sem justa causa. Ao retirar a possibilidade do saque do FGTS de quem foi demitido, a lei deixa o trabalhador e sua família vulneráveis após a perda do emprego.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), cerca de 12,1 milhões de trabalhadores dispensados desde janeiro de 2020 foram prejudicados. Com a MP haverá injeção de R\$ 12 bilhões na economia.

De acordo com informações preliminares do MTE, a liberação do saldo dos demitidos no passado acontecerá em duas etapas. Na primeira etapa, será depositado valor até o limite de R\$ 3 mil, com pagamento em março. Se o valor for superior, o saldo restante será liberado numa segunda etapa no mês de junho.

Trabalhadores/as realizam cursos e treinamentos no Sinergia-ES

A parceria do Sinergia-ES e as empresas para realização de cursos e treinamentos para trabalhadores/as continua neste ano. Em janeiro e fevereiro foram 84 profissionais treinados no auditório do Sindicato pelas empresas Lig, Manserv e Eletromarquez.

O Sinergia-ES também está acompanhando os cursos realizados pelas empresas nos municípios do interior do estado. Em Guaçuí e Itarana, a escola de eletricitistas da Eletromarquez e Engelmig contemplou 45 trabalhadores/as.

Diretores do Sindicato saudaram os/as alunos/as e deram informações

sobre os serviços do Sindicato aos/as filiados/as.

“A parceria com as empresas para realizar cursos e treinamentos é muito importante para os/as trabalhadores/as. No setor de energia é fundamental que os/as profissionais sejam sempre atualizados quantos às normas, especialmente de segurança, para evitar acidentes de trabalho, e que estejam qualificados para conseguir oportunidades de inserção no mercado de trabalho”, explicou o secretário de Formação do Sinergia-ES, Edson Wilson(Edinho).



Sinergia-ES completa 80 anos de uma sólida história em defesa dos/as trabalhadores/as

O Sinergia-ES completou, no dia 27 de janeiro, 80 anos de uma sólida história em defesa dos trabalhadores. Para comemorar a data, a entidade realizou cafês da manhã com a categoria em diversas empresas e parabenizou os/as eletricitários/as por meio de anúncio e entrevista na Rádio Massa.

São oito décadas atuando nas lutas diárias contra a injustiça, a desigualdade e em busca de uma vida digna para os/as eletricitários/as, profissionais essenciais para o desenvolvimento da sociedade e crescimento econômico do País.

O Sindicato nasceu na Era Vargas e logo se tornou referência nas lutas locais e nacionais de sua categoria. Sobreviveu aos anos de ditadura, combateu o nefasto neoliberalismo dos anos 90, quando teve um de seus maiores embates, lutando contra a privatização da Escelsa.

A partir dos anos 2000, o Sinergia-ES, assim como o sindicalismo, passou por mudanças em suas práticas e forma de organização, conforme o mundo do trabalho se

transformava. Além da EDP, de Furnas e da Empresa Luz e Força Santa Maria, o Sindicato passou a representar e lutar em defesa dos trabalhadores das empresas prestadoras de serviços.

Nas últimas duas décadas, o Sinergia-ES se fortaleceu. Mesmo com a reforma trabalhista, o Sindicato se reinventou e aumentou o número de sindicalizados por meio da conscientização da categoria.

Neste tempo, as negociações coletivas tiveram avanços e novas conquistas, e o Sinergia-ES se fez presente para além das lutas de sua categoria, participando de importantes entidades como Dieese, Federação e Confederação dos Urbanitários, CUT, Conselhos Municipal e Estadual do Trabalho, Saúde e Direitos Humanos.

O Sinergia-ES também atua pela geração de emprego e renda com a oferta de cursos de eletricidade básica, eletricitista predial, NR10, NR35 e padronista



para a comunidade, ajudando trabalhadores a se inserirem no mercado de trabalho.

Neste ano, que marca o início de mais uma década a ser construída pelo Sinergia-ES, os/as eletricitários/as podem contar com muito trabalho de sua diretoria, ainda mais unidade com sua categoria, comprometimento nas negociações coletivas e nas lutas diárias que garantam direitos, a busca de uma sociedade mais justa e uma vida melhor para a classe trabalhadora.

